

*Ata da 76ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 26 de novembro de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Bira Corôa, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da Sessão, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao Dia da Consciência Negra**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Verônica Nairobi Aguiar, Coordenadora da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), representando o Governador Rui Costa; Deputada Federal Benedita da Silva; Cléia Costa dos Santos, Procuradora do Estado da Bahia; Eva Rodrigues, Subcoordenadora Especializada de Direitos Humanos da Defensoria Pública; Coronel Nascimento, Diretor do Departamento de Promoção Social da PM, representando o Comandante-Geral Coronel Anselmo Brandão; Ialorixá Jacira Miranda, representando o Terreiro Ilê Axé Ibá Lugan; Jucy Silva, Diretora Executiva do Quilombo Steve Biko; Jussara Santana, representando a Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen); Sueli Santos Souza, da Rede de Mulheres Negras da Bahia; Capitã Edilânia Aguiar, representando o Centro Maria Filipa da PM; Deputada Maria del Carmen; Anhamona de Brito, representante da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; e Major Taís Trindade. Após a apresentação do Grupo Cultural da 3ª Idade, dirigido pela coreógrafa Sílvia Rita, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos para a Deputada Maria del Carmen e, da tribuna, lembrou as contribuições que cada componente da Mesa deu à causa da igualdade racial. Criticou a “elite burguesa” por não aceitar que os negros ocupem os espaços que lhes são de direito e por ainda tentar resgatar um “domínio militar perverso”. Elogiou a Marcha de Mulheres Negras em Brasília, bem como destacou a importância da atuação da Comissão de Promoção da Igualdade da Assembleia e a ação da Deputada Fátima Nunes pela manutenção dos trabalhos. Agradeceu à Deputada Maria del Carmen, que abriu mão do rodízio a que tinha direito no comando da referida Comissão para mantê-lo na presidência. Disse que esta Sessão é para referendar a mulher negra nas conquistas e desafios na sociedade. Reafirmou o compromisso de não permitir que o Plano de Educação retroaja e agradeceu à Deputada Federal Benedita da Silva por emprestar o nome ao prêmio que esta Casa oferecerá a mulheres negras que promovem a igualdade. A Sra. Jacira Miranda disse que não quer tolerância, mas respeito, pedindo uma representação maior de mulheres negras na política. Agradeceu ao Brasil pelo País ter uma mulher no comando, tempo em que cobrou que as mulheres tenham os mesmos direitos que os homens brancos. Criticou políticos que fazem leis para prejudicar quem segue as religiões de matriz africana, como a que proíbe fazer oferenda aos orixás. A Sra. Jucy Silva fez uma reflexão acerca da trajetória dela enquanto mulher

negra e relatou o ingresso na Universidade. Defendeu a qualificação do debate racial inserindo as questões de gênero e sexualidade. A Sra. Jussara Santana saudou a todos com “vibrações positivas”. Ressaltou o papel da Conen no incentivo ao debate à questão racial para empoderar, explicando que o coletivo agrega várias entidades do movimento negro. Afirmou a importância da contribuição de cada um para fazer a transformação. Pontuou a importância da Marcha de Mulheres Negras contra o racismo e a violência. Salientou que Benedita da Silva a impulsionou a continuar na luta pela causa das mulheres. A Sra. Edilânia Aguiar contou sobre o surgimento e o trabalho do Centro Maria Filipa, que tem o objetivo de fazer com que as mulheres se sintam incluídas “nesse mundo que é visto ainda como masculino”. A Sra. Sueli Santos Souza, em nome do grupo de mulheres participantes da Marcha das Mulheres em Brasília, registrou o significado desse movimento que congregou diversas entidades e mulheres de todas as vertentes. Apresentou a pauta de reivindicações e soluções entregue a Presidente Dilma, lembrando que 2015 iniciou a Década de Afrodescendentes da ONU. Registrou o papel das mulheres indígenas, bem como ressaltou a importância da autonomia dos movimentos sociais. Em seguida, a cantora Rebeca Tárique fez uma apresentação com a música “Mulher Negra”. A Sra. Anhamona de Brito enalteceu o papel de Benedita da Silva como representação e inspiração para o caminho que as mulheres negras podem seguir. Relatou o trabalho desenvolvido pela Superintendência de Apoio e Defesa da Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social. Considerou fundamental estabelecer diálogo com o Parlamento no que concerne às prioridades no orçamento. A Sra. Eva Rodrigues tratou da necessidade de criação de núcleos especializados na Defensoria Pública para tratar das questões das mulheres. A Sra. Cléia Costa Santos, após saudar a Mesa, tratou das questões inseridas no Estatuto da Igualdade Racial e ressaltou a importância de recontar a história incluindo a diversidade de tribos indígenas e todas as descendências africanas que chegaram ao Brasil. A Sra. Verônica Nairobi Aguiar cumprimentou a Mesa na pessoa da lalorixá Jaciara Ribeiro. Destacou a Marcha das Mulheres como marco histórico, tempo em que registrou que o Governador Rui Costa assinou decreto que prevê políticas públicas voltadas para os afrodescendentes, mencionando o compromisso do governo para regulamentar o Estatuto da Igualdade Racial. Disse que foi na Steve Biko que aprendeu a se reconhecer enquanto mulher negra empoderada e viu a possibilidade de ir além da escola pública. A Sra. Benedita da Silva destacou o trabalho realizado pelo Deputado Bira Corôa em prol da causa negra e disse que não emprestou o nome ao troféu, mas que foi honrada ao dar nome a um prêmio para mulheres engajadas na luta por conquistas. Destacou o momento difícil que o País vive, não só na parte econômica, mas um “momento de ódio e raiva aflorada”, enumerando diversos casos de violência e discriminação que sofre a população negra. Por fim, comentou a emoção de ter participado da Marcha das Mulheres Negras. O Sr. Presidente convidou para receber o Troféu Benedita da Silva – Pérolas Negras as Senhoras: Nildes, do Grupo Espermacete; Cléia Costa Santos; lalorixá Jaciara Miranda; Capitã Edilânia Aguiar; Jussara Santana; Jucy Silva; Rita Araújo, em nome do Cerimonial da Casa; Cleonice

Campos; Negra Magna, da Associação de Mulheres de Camaçari; Benedita da Silva; representantes da Rede de Mulheres Negras da Bahia. Em seguida, a cantora Rebeca Tárique fez mais uma apresentação. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –